



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

Ata da Oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha, em dezoito de abril de dois mil e dezesseis. Abertura: Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, às dezoito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, com endereço na Avenida Lauro Billig de Castilhos, nº 410, realizou-se a Oitava Sessão Ordinária do ano de dois mil e dezesseis, da quinta Legislatura, sob a presidência do Vereador Lorinei Somavilla (PDT). Na abertura dos trabalhos o Presidente efetuou a “verificação do quorum”, registrando a presença dos seguintes Vereadores: Celia Billig de Castilhos (PMDB), Cláudio Puntel dos Santos (PDT), Ildo Nagorsny (PP), Jardel Silveira (PP), Joelson Neu (PMDB), Leonel Somavilla (PSB), Neusa Maria Ravello Billig (PTB), Rosângela Dalcin Steffanello (PMDB). Constando o número legal de Vereadores, o Presidente, em nome de Deus, declarou abertos os trabalhos da Oitava Sessão Ordinária e convidou o Vereador Cláudio Puntel dos Santos para fazer a leitura do texto bíblico e após solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento de Maria Ruas Timm e Vanildo Facco. O Presidente cumprimentou os Vereadores, as servidoras Cristiana Soder, Fabiola Pereira, Franciele Ferreira, Mariângela Ravello, o Assessor Jurídico Marciano Ravello e o senhor Juliano Neu. Em seguida, foi posta em discussão a ata da sessão ordinária anterior. Não havendo manifestações, o Presidente colocou em votação a ata que foi aprovada por unanimidade. Expediente: Prosseguindo os trabalhos, no espaço destinado ao “expediente” constou a seguinte correspondência: Convite para o IX Baile das Trabalhadoras Rurais de Estrela Velha a realizar-se no dia 07 de maio de 2016. Já na pauta legislativa nada constou. Pequeno Expediente: No “pequeno expediente” inscreveram-se os Vereadores Celia Billig de Castilhos e Jardel Silveira. Com a palavra a Vereadora Celia agradeceu em nome dos agricultores da Linha Kriese, ao Secretário de Obras senhor Valdomiro pela recuperação da estrada da referida linha. Agradeceu. Com a palavra o Vereador Jardel convidou a todos para participar da Festa da Comunidade Nossa Senhora da Salete de Colônia Juvenil no dia 24 de abril, próximo domingo, dez horas missa e meio dia almoço. Agradeceu. Grande Expediente: No “grande expediente” inscreveu-se a Vereadora Rosângela Dalcin Steffanello. Com a palavra a Vereadora Rosângela solicitou com urgência à Secretaria responsável e ao Executivo Municipal providências quanto à arrumação da Central Telefônica de Itaúba, destacando a importância da mesma. Ressaltou que a maioria dos moradores da Vila Itaúba necessita desse telefone em caso de urgência. Como é de conhecimento de todos, nós estamos passando por um momento bastante difícil com ondas de arrombamento e assaltos no município e região, na madrugada do dia catorze de abril, a nossa comunidade foi mais uma vez vítima dos ataques dos marginais, onde Serraria, Comercial e Supermercado Itaúba foram arrombados e roubados trazendo prejuízos materiais. Porém, não foram maiores os danos porque nós estávamos alerta, conseguimos dispersá-los e interromper que se completasse a ação, em meio a esses transtornos nós não tínhamos o telefone funcionando, pois o mesmo já está estragado há quase um mês. Levamos mais de hora até conseguirmos nos comunicar com alguém e foram os ramais que a gente acionou e um dos moradores chamou a polícia. Parabenizou os policiais de Estrela Velha que após recebem o nosso pedido em mais ou menos vinte minutos estavam lá. Diria que o mínimo que poderia ser feito por nossa comunidade de difícil acesso é nos manter interligados aos meios de comunicação, também fica chateada de precisar pedir arrumação do telefone, porque entende que deveriam já ter tomado providências quanto a nossa necessidade. Certa de que as providências serão tomadas agradece. Ordem do Dia: Em seguida, iniciou a “ordem do dia”, onde nada constou. Encerrada a ordem do dia passou-se para as Explicações Pessoais: Após o intervalo inscreveu-se para explicações pessoais o Vereador Cláudio Puntel dos Santos. Na Tribuna o Vereador Cláudio manifestou-se dizendo que é de conhecimento de todos que ontem o Brasil praticamente parou para assistir a votação do processo de impeachment na Câmara dos Deputados em Brasília, que é só o início e o processo ainda vai longe, particularmente sempre foi favorável e manifestou essa opinião. Disse que trocou mensagens com o Deputado Giovani Cherini insistindo que ele votasse a favor do impeachment, embora houvesse orientação partidária contrária. Se isso é bom ou ruim para o nosso país o tempo vai dizer, estamos em um momento difícil e sem previsão do que virá se vai ser melhor ou pior. O bom que vê de tudo isso é melhoria no funcionamento das instituições públicas de todo o Brasil e sempre faz referência da importância do Juiz Sérgio Moro, mas antes dele também que ser ressaltada as investigações da Polícia Federal e atuação do Ministério Público, que são quem apuram os fatos e depois apresentam as denúncias ao Poder Judiciário, respectivamente, e após o Juiz tem na grande maioria deferido os pedidos de buscas e apreensões, conduções coercitivas, prisões e tudo mais que assistimos. Então vamos aguardar os desdobramentos que certamente será pauta do nosso noticiário



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

por vários dias. Falou ainda a respeito das eleições do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais. Disse que o dia 05 de abril, data que ocorreu a eleição foi um dia tranquilo, calmo à tardinha e à noite, sem barulho, sem foguete, porque a chapa que representava venceu e que o resultado foi muito apertado, mas dentro do previsto com 61 votos a 57. Havia previsão de posse para o dia 12 de abril, mas para sua surpresa foi notificado dias antes que a posse estava suspensa, porque houve um pedido de anulação da eleição pela chapa derrotada. Para não dizer que são estranhos os argumentos utilizados citou-os: primeiro uma servidora que não tinha doze meses de associação teria votado, sendo que, o estatuto prevê no mínimo doze meses; segundo, outro servidor que estaria com contribuição atrasada e regularizou na véspera não foi permitida a votação; terceiro, o calendário de votação que tinha cronograma previsto das 7 horas e 30 minutos em diante teria atrasado minutos. Salientou que conhece bem o Estatuto do Sindicato, fundado em novembro de 2003, pois foi o primeiro vice-presidente e redator do Estatuto, o qual foi aprovado pelos colegas servidores. Disse que entre o art. 29 e 33 estão dispostas as regras das eleições e as nulidades, o que o tranquiliza, pois é regra geral de direito e está disposta no art. 33, que aquele que der causa ao erro não pode alegar esse erro em benefício próprio. Citou antes os motivos do pedido de anulação para dizer que se servidor que votou e não devia, ou que devia ter votado e não foi permitido, a responsabilidade pela organização da documentação, filiação, associação e controle da regularidade dos sócios é da direção do sindicato. Ressaltou que a Diretoria do Sindicato é composta de 12 pessoas ao todo e embora houvesse algumas pequenas mudanças de nomes na chapa derrotada, os candidatos a Presidente e Vice eram os mesmos que vinham no mandato. Então, quanto a isso está muito tranquilo, porque baseado nisso tem a garantia de que se não for de forma administrativa aqui perante a Comissão Eleitoral, o que não é culpa da comissão a qual também foi constituída de forma irregular, vai buscar os meios judiciais para garantir o resultado da eleição. O Estatuto prevê que a comissão e regimento eleitoral devem ser aprovados em Assembleia Geral o que não aconteceu, pois o Presidente simplesmente nomeou os servidores Adelar Maciel Correa, Flávio Berlt, Sandro Pesamosca, Neiva Drum e Elisandro Hermes. Então, se alguém teria motivo para pedir anulação era sua chapa, porque não deu causa a nenhum erro e podendo ser o potencial prejudicado. Dito isso não quer crer que esses eventuais vícios de formalidade tenham sido premeditados, embora algumas situações tendem a demonstrar o contrário, mas esse não é motivo de sua preocupação. Baseado nisso, na sexta-feira, protocolou um documento perante a Comissão Eleitoral reclamando que mesmo havendo pedido de anulação da eleição, não havia impedimento para sua posse, até porque o mandato terminou dia 04 de abril e o último dia do mandato de dois anos foi dia 03 de abril, e a obrigação de convocar a eleição com antecedência também não era da sua chapa e sim da diretoria atual, que tem o poder/obrigação de fazer isso. O ex-Presidente Tarciso Puntel protocolou requerimento para o Prefeito dizendo que enquanto a Comissão Eleitoral não decidisse pela anulação ou não da eleição ele permaneceria no cargo. Em seu requerimento reclamou que eventual pedido de anulação não autoriza ninguém a prorrogar mandato e aí brincou com o Reges, sobre eleições municipais, que então se o resultado não for favorável ele que se agarre na cadeira e diga que não a deixa. Destacou que não é assim, pois os mandatos têm dias e prazos marcados para iniciar e terminar, não sendo esses prazos de escolha dos eleitos. Mas, então, felizmente a comissão se reuniu na sexta-feira, analisou seu pedido e marcou a posse que ocorreu hoje às 11 horas da manhã, e que infelizmente teve poucos membros da sua diretoria no momento da posse, pois a maioria não pode se fazer presente porque tinha compromissos de trabalho, pois só foi avisado da posse na sexta-feira às 16 horas e 54 minutos. Assim, os colegas de chapa eleita estavam comprometidos com viagens de saúde, atendimento ao público, pois vários servidores trabalham em setores que não podem deixar de prestar atendimento sem substituto. Citou os membros da nova diretoria: Presidente: Cláudio Puntel dos Santos; Vice-Presidente: Telmo Luiz Buriol; 1º Tesoureiro: Geremias Paulus; 2ª Tesoureira: Lenise Maria Schoenfeldt Rodrigues; 1ª Secretária: Aline Pagini Camargo; 2ª Secretária: Joana Carla Jank Schaefer. Membros do Conselho Fiscal: Titulares: Carlos Alexandre Hermes; Lígia Bueno da Silva; Neida Elvira Bender Somavilla. Suplentes: Márcia Lauthart Vendrusculo; Marlene da Silva Telles; Paulo de Franceschi. Salientou que entre as metas da sua chapa estava a total transparência e para isso, a atual diretoria criou uma página no facebook para o Sindicato, colocou e-mail a disposição para quem quiser contato, disse que ainda não recebeu as documentações do Sindicato, mas que essa entrega está prevista para amanhã. Também vai tentar buscar respaldo na Assembleia Geral que é o órgão soberano do Sindicato dos atos e decisões, não praticando atos pessoais apenas do Presidente. Além disso, pretende fazer



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

campanha de associação de novos servidores para que todos participem do sindicato. Destacou que sua maior intenção e uma das suas grandes metas é daqui dois anos tenha apenas uma chapa de consenso, adiantando que não tem intenção de ser candidato a Presidente do Sindicato novamente, então quer trabalhar para que haja esse consenso. Acredita que um pouco dessa rejeição a sua posse é exatamente seu nome, talvez se fosse outra pessoa o Presidente e não participasse da chapa, talvez isso já tivesse sido definido ou nem teria pedido de anulação. Não quer dizer que é melhor do que ninguém, só que não está sozinho, tem uma chapa com doze pessoas e obteve a maioria dos votos, que o pedido de anulação sem fundamento e por motivos e falhas formais causadas pela Diretoria anterior é um desrespeito com o associado que foi de boa-fé na eleição, e que diariamente tem que dar explicações sobre o que está acontecendo. Ressaltou que não é dono da verdade, mas também não compactua com a mentira, que se houver qualquer questão administrativa por parte da Comissão Eleitoral que contrarie Estatuto, principalmente o art. 33, vai à Justiça, porque tem certeza que será respeitado o regramento disposto no Estatuto. Para finalizar, disse não se tratar de tom de deboche, que é muito sério, mas que quem ri por último não ri do Cláudio. Agradeceu. Encerramento: Nada mais havendo, o Presidente marcou a próxima Sessão Ordinária para o dia vinte e cinco de abril, às dezoito horas, em nome de Deus, encerrou a Oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha, em dezoito de abril de dois mil e dezesseis.